Técnicas subsidiárias de cultivo e opções de diversificação cultural na fruticultura

Introdução: A fruticultura é estratégica para o agronegócio brasileiro, pois o Brasil ocupa o 3º lugar no ranking dos países maiores produtores de frutas do mundo. O setor gera empregos diretos e está fundamentado em pequenas e médias propriedades, sendo uma das atividades agrícolas que mais contribuem para a manutenção do homem no campo, representando cerca de 36% da mão de obra do agronegócio. No contexto atual, a alimentação à base de frutas tem se constituído num requisito indispensável no dia-a-dia da população. O cultivo de oliveiras é uma opção de diversificação cultural e pode ser interessante do ponto de vista econômico, tendo em vista a importação dos frutos pelo Brasil. Atualmente, o melhoramento genético tem oferecido a opção de cultivares mais adaptados para regiões de clima subtropical, com menor exigência em frio hibernal. **Objetivos:** Promover o acesso ao conhecimento, sobre os estudos referentes à adaptação edafoclimática, manejo e desempenho agrônomo de frutíferas, com potencial de cultivo, na região de Botucatu e São Manuel/SP, visando obter incrementos de produção de forma sustentável. **Métodos:** A Faculdade de Ciências Agrônomicas possui pomares didáticos, experimentais e demonstrativos nas Fazendas Lageado e São Manuel, nos quais são cultivados citros, banana, figo, pêssego, uva, manga, goiaba, abacate, acerola, abiu, lichia, macadâmia, mamão, maracujá, caqui, uva, oliveiras e amora preta. Foram realizados trabalhos com fertilização química e adubação orgânica, manejo da irrigação, épocas de poda e avaliação de compostos para a quebra de dormência. Especial destaque deve ser dado aos trabalhos que foram iniciados em 2012, com a cultura da oliveira, onde foi instalado campo experimental com 3 cultivares, Arbequina, Koroneiki e Arbosana, que são utilizados para extração de azeite de oliva. Estão sendo avaliados o desempenho agrônomo e a qualidade dos frutos. **Resultados:** Os resultados são a realização do ensino prático e aplicado, a condução de pesquisas que resultam em orientações de iniciação científica e defesas de teses e dissertações, além do atendimento continuado às demandas de solicitações na área. Os três cultivares de oliveira apresentaram florescimento espontâneo nas condições climáticas locais, o que permite sugerir a adaptação ao clima subtropical. O cultivar Arbequina apresentou a maior altura e 'Koroneiki' o maior diâmetro do caule.